



Disciplina: Seminário em Questões de Filosofia Contemporânea – IH-1312

Professor(a): Robinson Guitarrari

Período: 2026/1

Horário: Quintas-feiras das 14h00 às 17h00

Local: Sala de reuniões do PPGFIL (*campus* Seropédica, prédio dos PPGs do ICHS, sala 5)

Plano de Curso

Título: Concepções científicas incomensuráveis, modos de contar sua história e razões para mudar de ideia no Kuhn pós-*Estrutura*

Apresentação:

De que modo o desenvolvimento científico pode ser contado, considerando um cenário em que as teorias envolvidas são parcialmente incomensuráveis? Relatos históricos não anacrônicos sobre as razões para uma mudança científica poderiam ser feitos em seus próprios termos sem violar as crenças dos atores e a cena filosófica? Se o que uma proposição científica transmite depende do léxico, se léxicos que unificam compromissos rivais (ou que definem campos de pesquisas distintos, mas não rivais) são incomensuráveis, e se o mundo de que se trata em cada caso é recortado por léxico, como entender a noção de verdade para que tenha sentido afirmar que uma proposição é verdadeira em determinado contexto? Que impacto uma tal noção de verdade teria para a história que se conta e para as crenças que decidimos abandonar, manter ou passar a aderir?

Preocupações filosóficas como essas, que norteiam esse curso, não são levantadas sem razão quando se tem em vista a concepção de desenvolvimento científico apresentada no célebre livro de Thomas Kuhn, *A estrutura das revoluções científicas* (1962). Mesmo em seus escritos dos anos 80 e 90, nos quais se delineiam uma concepção distinta da *Estrutura*, essas mesmas preocupações ainda se apresentam. A diferença é que Kuhn indica caminhos para enfrentá-las.

Alguns desses textos pós-*Estrutura* foram compilados em *The road since Structure* (2000); neles, Kuhn destaca algumas de suas novas ideias e menciona *The plurality of worlds: an evolutionary theory of scientific development*, livro em que as desenvolveria. Nesses textos de *The road*, o tratamento da dinâmica do desenvolvimento científico é notadamente linguístico; a noção de paradigma é substituída pela noção de teoria científica; a importância da história da ciência para a emergência de uma imagem de ciência é minimizada; a noção de incomensurabilidade é notadamente semântica e tomada tanto diacrônica (como na

Estrutura) quanto sincronicamente; e uma noção de especiação dos léxicos é elaborada. Esses elementos foram destacados e, de certo modo, desenvolvidos em conferências cujos manuscritos foram publicados em *The last writings of Thomas S. Kuhn: incommensurability in science*, em 2022 (o qual contém partes do inacabado *The plurality of worlds*); em particular, Kuhn reconhece que não deu a devida atenção aos temas como *relativismo e racionalidade*, apontados pelos seus críticos como pontos sensíveis da proposta apresentada na *Estrutura*. Em sua visão, é preciso cuidar deles e isto envolveria uma noção deflacionista de verdade. Contudo, várias propostas permanecem embrionárias.

O curso pretende reconstruir essa segunda fase do pensamento de Kuhn, destacando: (i) sua visão da história da ciência e de seu papel em relação à filosofia da ciência, (ii) sua posição acerca do relativismo no desenvolvimento da ciência, e, por fim, (iii) o que se pode depreender de sua concepção da racionalidade da mudança de crenças científicas. Para tanto, a noção de verdade indicada por Kuhn, um tipo de concepção deflacionista tal como a de Horwich (*Truth*, 1998), será explorada. A partir disso, procuraremos examinar as preocupações deste curso.

Metodologia:

Aulas expositivas e seminários sobre textos selecionados na bibliografia básica, tendo em vista a reconstrução da posição do Kuhn pós-*Estrutura* sobre os temas destacados acima.

Avaliação:

Apresentação de seminários e redação de uma dissertação.

Bibliografia básica:

KUHN, Thomas S. *The last writings of Thomas S. Kuhn: incommensurability in science*. Chicago/London: University of Chicago Press, 2022.

KUHN, Thomas S. *The road since Structure*. Chicago/London: University of Chicago Press, 2000.

KUHN, T.S. A história da ciência. In: *A tensão essencial*. Editora UNESP, 2000, p. 127-144

KUHN, T. S. Notes on Lakatos. *PSA: Proceedings of the Biennial Meeting of the Philosophy of Science Association*, 1970. p. 137-146.

LAKATOS, I. History of science and its rational reconstruction. In: *PSA: Proceedings of the Biennial Meeting of the Philosophy of Science Association* 1970. 1970. p. 91-136.

MLADENOVIC, Bojana. *Kuhn's legacy: epistemology, metaphilosophy, and pragmatism*. New York: Columbia University Press, 2017.

Bibliografia Complementar:

ANDERSEN, H.; BARKER, P.; CHEN, X. *The Cognitive Structure of Scientific Revolutions*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

- BIRD, Alexander. Kuhn and philosophy of science in the twentieth century. *Annals of the Japan Association for Philosophy of Science*, v. 12, n. 2, p. 61-74, 2004. The Japan Association for Philosophy of Science. <http://dx.doi.org/10.4288/jafpos1956.12.61>.
- BIRD, Alexander. Kuhn, nominalism, and empiricism. *Philosophy Of Science*, v. 70, n. 4, p. 690-719, out. 2003. University of Chicago Press. <http://dx.doi.org/10.1086/378860>.
- BIRD, Alexander. *Thomas Kuhn*. Chesham: Acumen Publishing Limited, 2000. 308 p.
- BIRD, Alexander. Thomas Kuhn's relativistic legacy. In: HALES, Steven D. *A companion to relativism*. Oxford: Blackwell Publishing, 2011. p. 475-488.
- BOE, Solveig. Realism and world-conceptions in Kuhn's philosophy of science. *Nordic Journal of Philosophy*, v. 6, n. 1, p.128-142, ago. 2005.
- DEVLIN, William J.; BOKULICH, Alisa (ed.). *Kuhn's Structure of Scientific Revolutions—50 Years On*. New York: Springer, 2015.
- DOPPELT, Gerald. Explaining the Success of Science: Kuhn and scientific realists. *Topoi*, [S.L.], v. 32, n. 1, p. 43-51, 19 out. 2012. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s11245-012-9135-x>.
- DOPPELT, Gerald. Kuhn's epistemological relativism: An interpretation and defense. *Inquiry*, v. 21, p. 33-86, 1978.
- FRIEDMAN, Michael. Remarks on the history of science and the history of philosophy. In: HORWICH (1993). p. 37-54.
- FRIEDMAN, Michael. Thomas Kuhn on the existence of the world. *International Studies in the Philosophy of Science*, v. 17, n. 3, p. 265-279, out. 2003.
- GRANDY, Richard E. Incommensurability: kinds and causes. *Philosophica*, v. 32, n. 1, p. 7-24, ago. 1983.
- GUITARRARI, Robinson. Racionalidade e relativismo na *Estrutura? Problemata*, v. 14, n. 4, p. 27-47, 2023.
- HAWLEY, Katherine. Thomas S. Kuhn's mysterious worlds. *Stud. Hist. Phil. Sci.*, Grã Bretanha, v. 27, n. 2, p. 291-300, ago. 1996.
- HORWICH, Paul. *Truth*. 2nd ed. Oxford: Clarendon Press, 1998.
- HOYNINGEN-HUENE, Paul. Idealist philosophy of science. *History of Philosophy Quarterly*, Illinois, v. 6, n. 4, p. 393-401, out. 1989.
- HOYNINGEN-HUENE, Paul. *Reconstructing scientific revolutions: Thomas Kuhn's Philosophy of Science*. Chicago: The University Chicago Press, 1993.
- HOYNINGEN-HUENE, Paul; SANKEY, Howard (ed.). *Incommensurability and Related Matters*. [S.L.]: Springer Netherlands, 2001. (Boston Studies in the Philosophy and History of Science). 10.1007/978-94-015-9680-0.
- KINDI, Vasso; ARABATZIS, Theodore (ed.). *Kuhn's The Structure of Scientific Revolutions Revisited*. New York: Routledge, 2012.
- KITCHER, P. *Preludes to pragmatism*. Oxford/New York: Oxford University Press, 2012.

- KUHN, T. S. Objectivity, value judgment, and theory choice. In: KUHN, T. S. *The essential tension*. Chicago, University of Chicago Press, 1977. p. 320-339. [tradução: *A tensão essencial*. São Paulo: Editora da Unesp, 2006.]
- KUHN, T. S. *The structure of scientific revolutions*. 2. ed. Chicago: Chicago University Press, 1970. [tradução: *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1993.]
- LIPTON, Peter. Kant on wheels. *Social Epistemology*, v. 17, n. 2-3, p. 215-219, jan. 2003. <http://dx.doi.org/10.1080/0269172032000144499>.
- MASSIMI, Michela. ‘Working in a new world’: kuhn, constructivism, and mind-dependence. *Studies In History And Philosophy Of Science Part A*, [S.L.], v. 50, p. 1-7, abr. 2014. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.shpsa.2014.09.011>.
- MASSIMI, Michela. Walking the Line: kuhn between realism and relativism. In: DEVLIN, William J.; BOKULICH, Alisa (ed.). *Kuhn’s Structure of Scientific Revolutions—50 Years On*. New York: Springer, 2015. p. 135-152.
- NICKLES, T. (Ed.). *Thomas Kuhn*, Cambridge: University of Cambridge Press, 2003.
- SANKEY, Howard. *The Incommensurability Thesis*. Great Britain: Athenaeum Press, 1994.
- WRAY, K. B. *Kuhn’s Evolutionary Social Epistemology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.